



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO MUCURI-CBH MU1

No dia 08 de junho de 2021, às 09:00 horas, conselheiros e convidados do CBH MU1, reuniram-se de forma virtual através do aplicativo Jitsi Meeting no <https://meet.jit.si/InitialLightingsDamageSilently>. Estavam presentes os conselheiros: **Representantes do Segmento Poder Público Estadual:** Maria de Lourdes Amaral Nascimento (IGAM - titular); Awderclaner Ferreira Vieira (PMMG - titular) e seu suplente Alan de Brito Silva (IMA); Sandro Rodrigues da Silva (EMATER - titular) e seu suplente Domingos Darciano Pereira Barroso (SEDESE); Janaína Mendonça Pereira (SEMAD - titular); **Representantes do Segmento Poder Público Municipal:** Euranildo Teixeira Chaves (Prefeitura Municipal de Águas Formosas - titular) e seu suplente Tamires Aline Mol Santos (Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni); Paulo César Tomich Taroni (Prefeitura de Carlos Chagas - titular) e seu suplente Adeílson Ferreira de Souza (Prefeitura Municipal de Itaipé); Perival Moreira dos Santos Júnior (Prefeitura Municipal de Serra dos Aimorés – titular) e seu suplente Camillo Caldas de Miranda (Prefeitura Municipal de Nanuque); **Representantes do Segmento Usuários:** Daiane Silva Cardoso (COOLVAM - titular) e sua suplente Renata Medrado Malthik (FIEMG); Aldo José Diniz (COPASA - titular); Jacques Nogueira Porto (Sindicato dos Produtores Rurais de Carlos Chagas – titular) **Representantes do Segmento Sociedade Civil:** Ivan Carlos Carreiro Almeida (IFNMG - titular); Alice Lorentz de Faria Godinho (MPRTSM - titular); José Aparecido de Oliveira Leite (UFVJM - titular) e seu suplente Luís Ricardo de Souza Corrêa (UFVJM); Álisson Bragança Silva (ABES - titular) e da secretária do CBH, Camila de Freitas Pereira. Tivemos como convidados presentes na reunião, Meire Mateus de Lima (Nascentes do Mucuri) e Izabel Cristina Marques (Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM). A abertura foi conduzida pela presidente do comitê, Janaína, que cumprimentou a todos e agradeceu aos participantes pela presença. Janaína realizou uma breve descrição da minuta da ata da última reunião e em seguida perguntou se algum conselheiro desejava alterar ou corrigir algo no referido documento. José Aparecido disse que não havia nada a corrigir e parabenizou a elaboração da ata. Janaína colocou em aprovação a ata e os conselheiros aprovaram. Janaína passou a palavra para Jeane (IGAM) para explicar sobre a criação da comissão eleitoral para acompanhamento do processo eleitoral 2022/2026. Jeane disse que está próximo de iniciar o processo eleitoral para renovação dos membros, sendo este realizado no intervalo de quatro anos. A atual gestão foi empossada em 2018 e o término ocorrerá em 30 de junho de 2022 e no segundo semestre deste ano será divulgado o edital para se realizar as inscrições e as demais etapas. O processo eleitoral é conduzido pelo IGAM junto com uma comissão eleitoral formada por quatro membros, sendo um membro de cada segmento, do comitê. A comissão eleitoral participa de todas as etapas para a legitimidade do processo. Janaína pediu para os conselheiros se manifestarem para fazer parte da comissão. Os membros que se colocaram à disposição foram: Ivan Carlos Carreiro Almeida (sociedade civil – IFNMG Teófilo Otoni/MG), Jacques Nogueira Porto (usuários – Sindicato dos Produtores Rurais de Carlos Chagas/MG), Perival Moreira dos Santos Júnior (poder público municipal - Serra dos Aimorés/MG) e Sandro Rodrigues da Silva (poder

público estadual – EMATER Teófilo Otoni/MG) e os demais conselheiros aprovaram a composição. Janaína agradeceu a Jeane pelas instruções objetivas e esclarecedoras e passou a palavra para o Vinicius (Profill Engenharia e Ambiente S.A.) para realizar a apresentação do Relatório de Prognóstico (R4) e do Relatório da Consulta Pública de Prognóstico (R5) do Plano Diretor de Recursos Hídricos - PDRH e do Enquadramento dos Corpos de Água - ECA da Bacia Hidrográfica do Rio Mucuri - MU1, aprovados pelo Grupo de Acompanhamento Técnico - GAT/CBH MU1 em 04/05/2021. Vinicius sofreu problemas técnicos de falha da internet enquanto resolvia junto com Camila (CBH Mucuri), Allan (IGAM) pediu o momento para se manifestar sobre a apresentação do Vinicius (Profill Engenharia e Ambiente S.A.). Allan (IGAM) declarou que o CBH Mucuri está evoluindo muito, principalmente pela participação em todas as fases: na opinião dele as consultas públicas de alternativas de enquadramento foram sensacionais, com a participação de vários convidados de outros estados de órgãos gestores de Agência de Bacia, que vieram conhecer o modelo que o Mucuri, São Mateus e o Leste estão organizando. Durante a pandemia a organização por meio de videoconferência se tornou uma inovação e ficou bem claro como foi pertinente e positivo fazendo dessa forma. A participação foi muito maior do que se consegue presencialmente, apesar dos problemas de falhas de conexão da internet. Allan (IGAM) lembrou a todos que na próxima semana haverá a reunião, onde a Profill vai apresentar os resultados do enquadramento, sendo essencial que todos participem desse encontro. Concluiu dizendo que está muito satisfeito com esse relatório de prognóstico, pois o resultado foi um produto muito bem consolidado, sendo que na sua primeira versão, com pequenos ajustes, foi aprovada. Em seguida disse a todos que ficassem à vontade para perguntar e/ou sugerir considerações e a Profill vai realizar o ajustamento no produto final. Janaína pediu para que se fizesse a inversão dos pontos da ata, visto que o Vinicius não conseguiu se conectar de forma breve, Janaína convidou a Meire (Projeto Nascentes do Mucuri) para realizar a sua apresentação. Janaína disse que o projeto Nascentes do Mucuri foi uma ação reconhecida pelo prêmio Alice Godinho pelas Águas e julgou pertinente aproveitar as reuniões para conhecer os trabalhos que foram reconhecidos, já que somente quem fez a avaliação e recebeu a documentação teve acesso ao que foi apresentado pelas instituições. Se retratando Janaína informou que não tinha comunicado essa decisão com os conselheiros, mas se algum tivesse opinião contrária se manifestasse. Todos os conselheiros concordaram e dessa forma Janaína disse que na próxima reunião, se não estiver muito extensa a pauta irá convidar duas instituições para fazer a apresentação. Meire agradeceu pelo espaço e iniciou apresentando que o Nascentes é um projeto de parcerias institucionais e de apoio técnico. Na semana anterior foi realizada uma reunião com a diretoria do comitê para organizar, como o projeto conseguiria apoiar os eixos de atuação do comitê, além disso, a ideia é cada vez mais ampliar a gama de parceiros. Informou que foi realizado um mapeamento da Bacia do rio Mucuri com priorização de algumas áreas para a recuperação ambiental, nesse contexto o projeto começou atuando em Malacacheta/MG, Poté/MG e Ladainha/MG. A atuação abrange cerca de 40 comunidades rurais, sendo que em torno de 20 com projeto de restauração ambiental e as ações de assistência técnica atendendo cerca de 190 famílias. Os objetivos principais do projeto são: contribuir para a conservação ambiental com foco nas águas, promover a transição agroecológica das propriedades rurais, melhorar a segurança alimentar e a qualidade de vida com a geração de renda. A equipe é composta por 20 profissionais e o trabalho é realizado através do engajamento socioambiental, capacitação e a restauração ambiental. A partir do contato com a família é realizado o diagnóstico participativo onde se faz várias visitas na propriedade rural para entender o estágio de preservação e degradação da área. O projeto tem mais de 380 nascentes cercadas, soma mais de 180 hectares em regeneração natural, 150 famílias recebendo assistência técnica para transição agroecológica, já teve mais de 570 momentos de assistência técnica junto com 150 famílias, foram realizados 79 momentos de capacitação em campo totalizando mais de 1.130 pessoas capacitadas, já recebeu 23 alunos no programa de estágio de vivências entre outros resultados quantitativos. Meire encerrou a sua apresentação dizendo que está realizando o mapeamento das comunidades possíveis para expansão no próximo ano. Janaína parabenizou a apresentação e o trabalho, e Alice disse que o trabalho é magnífico. Vinicius retomou com sua apresentação, realizando um breve resumo das ações já concluídas e em andamento e reforçou o convite para que todos participem do evento do dia 15 desse mês, em que será realizada a apresentação dos resultados das consultas públicas de enquadramento dos corpos de água. Os principais resultados do prognóstico foram qualificados pelo processo de consultas públicas que teve uma

participação de 82 inscritos e chegou a 70 participantes concomitantes na sala virtual, em evento único. Após o preenchimento de 22 formulários e união das informações foram identificados 3 cenários: escassez recorrente, tendencial e aperfeiçoamento da gestão. A escassez recorrente demonstra que há um problema de falta d'água baseado no cenário que se tivesse menor quantidade de água do que a vazão de referência Q 7,10. A partir do monitoramento da quantidade de água na região a redução possível na vazão de referência interna foi de 68%. A projeção de demandas no plano são as tendências de desenvolvimento na região, crescimento da população, demanda da irrigação, dessedentação de animais e outros usos da água que compõem o cenário tendencial. Foi construído o cenário de aperfeiçoamento de gestão com o objetivo de melhorar a gestão de recursos hídricos através de possíveis intervenções estruturais ou não estruturais na região. Foi realizado o alinhamento para cada setor de uso da água, em que seguem as tendências de desenvolvimento: a demanda maior de água é para irrigação, utilizando os dados do censo demográfico do IBGE 2006/2017, o abastecimento humano sem aumento muito significativo, com tendência a se estabilizar, assim como a dessedentação de animais. A mineração, indústria, pesca e aquicultura não tem tendência de variação significativa nas informações disponíveis. Em relação ao questionamento do aumento da demanda pela mineração informou que somente a mineração de granitos não poderia ter um aumento nos próximos anos. Foi realizada uma pesquisa de dados no anuário mineral brasileiro, sumário mineral brasileiro, balanço mineral brasileiro e boletins informativos no geral e não foi encontrado aumento quantificado, ou seja, uma tendência de aumento que permita quantificar um aumento do uso da água pelo setor de mineração e também na indústria de beneficiamento. A situação pode mudar caso se instale uma zona de exportação em Teófilo Otoni/MG. Nesse contexto foi inserido no relatório um parágrafo sobre a possibilidade da zona de exportação e as intervenções que o plano pode propor caso esse processo se concretize. As projeções da demanda para 2041 é um aumento de quase 3 mil litros por segundo para algo próximo a 5 mil litros por segundo, o setor de maior aumento é a irrigação. Essa situação pode gerar conflitos pela falta de água para a irrigação e a dessedentação animal. Foi realizado o balanço através de uma projeção de cargas poluidoras. A qualidade da água é mais comprometida onde tem maior população devido ao recebimento de uma carga poluidora maior, o único parâmetro generalizado na bacia é o parâmetro de coliformes fecais. De maneira geral todos resultados de qualidade serão rediscutidos nas alternativas de enquadramento. Vinicius encerrou sua apresentação se colocando a aberto para sanar as dúvidas. Janaína parabenizou ao Vinicius e perguntou se alguém tinha algum questionamento a fazer. Paulo César disse que foi uma ótima apresentação onde há a urgência em realizar ações de melhoramento na infiltração de água e manejo do solo para aumentar a disponibilidade de água na bacia. Luís Ricardo disse que apesar de serem virtuais as consultas públicas, que foram de muita importância para conhecimento da realidade da bacia. Janaína perguntou ao Allan (IGAM) se precisava submeter à aprovação, o mesmo respondeu que não e explicou que a plenária só vai aprovar o produto final, plano e enquadramento. Vinicius disse que apesar de apresentar resultados com valores negativos, como qualidade ruim e previsão de menor quantidade de água, as próximas fases do plano irão enfrentar desafios positivos. A bacia do Mucuri irá realizar uma engenharia reversa, pois poderá partir das ações que o comitê já faz e não indicar novas ações, caminhando para solucionar essas questões. Janaína disse que isso lhe faz muito alegre visto o seu esforço em parar de fazer ações pontuais para que se consiga uma atuação de cooperação. Allan informou que considerando que não teve novas sugestões a etapa de prognóstico está finalizada. Janaína agradeceu ao Allan, a equipe do IGAM e a Secretária Estadual do Meio Ambiente e logo após passou a palavra para o Ângelo Lima (Secretário Executivo do Observatório de Governança das Águas), que realizou a apresentação sobre o OGA para avaliação da adesão do comitê ao monitoramento. Ângelo apresentou o que é o OGA e como é realizada a adesão pelo comitê. Janaína agradeceu a Ângelo e pediu ao Luís Ricardo para falar, representando a Câmara Técnica Institucional, Legal e de Planejamento. Luís Ricardo disse que é uma proposta bastante adequada e também para inserir no processo de rede, trocando experiências com outros comitês para estar fortalecendo ainda mais a gestão. A Câmara Técnica indicou a aprovação da adesão ao monitoramento do OGA. Janaína disse que também é favor a adesão e Allan complementou que é importante para fortalecer o comitê e dar mais suporte para que os instrumentos de gestão sejam implementados. Janaína disse que a Câmara Técnica é um espaço muito importante e tem o objetivo de trazer instrumentos de planejamento e de gestão. Nesse sentido julga interessante manter a Câmara Técnica como local de execução dessas ações tendo o grupo de trabalho do

eixo de monitoramento do Programa “Juntos pelo Mucuri” como suporte. Janaína colocou em votação a adesão ao monitoramento e a condução pela Câmara Técnica e ambos foram aprovados. Ângelo disse que se sentiu muito feliz e grato pela confiança pelos membros de confiança do Mucuri. Ivan sugeriu que fosse enviado um ofício solicitando a doação de mudas arbóreas do viveiro do Instituto Estadual de Florestas de Teófilo Otoni/MG para os municípios e demais instituições que tenham interesse. Janaína disse que é uma questão pertinente e que o comitê pode enviar um ofício ao IEF e os conselheiros aprovaram. Nada mais a tratar, Janaína Mendonça Pereira, deu por encerrada a presente reunião, da qual, eu, Daiane Silva Cardoso lavrei a presente Ata, que após lida será submetida à aprovação do Comitê. A reunião foi finalizada às 11h50min.

Ata da reunião aprovada em 09/09/2021

Janaína Mendonça Pereira – Presidente do CBH MU1

Daiane Silva Cardoso – Secretária do CBH MU1



Documento assinado eletronicamente por **Daiane Silva Cardoso, Secretária**, em 13/09/2021, às 16:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janaína Mendonça Pereira, Presidente(a)**, em 14/09/2021, às 10:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **35036720** e o código CRC **F34B0D8B**.

Referência: Processo nº 2240.01.0005629/2021-33

SEI nº 35036720